



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 1º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O verdadeiro Pentecostalismo — A atualidade da doutrina bíblica sobre a atuação do Espírito Santo

Comentarista da Lição: Esequias Soares

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 14 de Março de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 11

COMPROMISSADOS COM A EVANGELIZAÇÃO

Hoje veremos um tema bastante relevante para o avanço do Reino de Deus na Terra: a evangelização. Fomos chamados para fazer discípulos! Que possamos nos conscientizar dessa responsabilidade e realizar a vontade do Senhor!

TEXTO ÁUREO

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.” (Rm 1.16)

VERDADE PRÁTICA

A nossa responsabilidade para a salvação de todos os seres humanos, mediante o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, nos torna servo de todos.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Sl 147.15

Usando as mídias sociais para a divulgação do Evangelho

Quinta – Lc 24.47

O Evangelho deve ser pregado para todas as nações

Terça – Mt 9.36

O mundo é como ovelhas que não têm pastor

Sexta – 1Co 9.16

Ai de mim se não anunciar o Evangelho!

Quarta – Mt 13.38

Jesus disse que o campo é o mundo

Sábado – 1Tm 2.4

É a vontade de Deus que todos seres humanos se salvem

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Marcos 16.14-20

14 – Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 – E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

16 – Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 – E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18 – pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

19 – Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à direita de Deus.

20 – E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém!



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

OBJETIVO GERAL

Conscientizar a respeito do **compromisso com a evangelização**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Mostrar a evangelização como uma prioridade dos pentecostais;

Enfatizar que Jesus morreu para salvar todos os seres humanos;

Argumentar que o Novo Testamento destaca a obra missionária na esfera local e transcultural.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

A evangelização sempre foi e é prioridade no Movimento Pentecostal. A razão para isso é que os pentecostais encarnam na realidade concreta o batismo no Espírito Santo **como uma capacitação para testemunhar a Cristo**. Os pentecostais também têm em mente que todas as pessoas podem e devem ter acesso a esse testemunho, pois Jesus, o nosso Senhor, morreu para salvá-las. E, finalmente, há um senso de urgência na pregação pentecostal por causa da bendita esperança, ou seja, afirme convicção na iminência da volta do Senhor. São convicções arraigadas na Palavra de Deus que fundamentam a nossa prática de evangelização.

Aproveite essa oportunidade para fazer uma grande conscientização a respeito da urgência da evangelização. É uma incumbência do Senhor Jesus Cristo.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O Reino de Deus cresce à medida que os pecadores vão se convertendo ao Senhor Jesus.

O Reino de Deus é representado pela Igreja de Cristo na Terra. O livro de Atos nos diz que o Senhor acrescentava à igreja aqueles que iam sendo salvos. **Leiamos At 2.47b**



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

– **ARC**: *“E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”*.

A igreja é a única agência do Reino de Deus escolhida pelo Senhor Jesus para levar a mensagem do Evangelho a um mundo que perece por causa do pecado. Com isso nós estamos dando continuidade ao trabalho que Jesus começou.

O Senhor Jesus exortou a que a igreja exercesse o duplo ministério no que diz respeito à Palavra de Deus. Em **Mt 28.18 – ARC** temos: *“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”*. Já em **Mc 16.15 – ARC**: *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”*. Tanto a pregação quanto o ensino das Sagradas Escrituras devem ser considerados como parte do ministério de evangelização.

Isso aponta para a importância da evangelização e da obra missionária.

Quem evangeliza está obedecendo à exortação do Senhor Jesus mencionada anteriormente para que pregue e ensina a Palavra de Deus a todos os homens.

PONTO CENTRAL

A evangelização é um compromisso da Igreja com Deus.

I. A EVANGELIZAÇÃO COMO PRIORIDADE

O Evangelho não é uma mensagem alternativa; trata-se de uma questão de vida ou morte. Vida para os que recebem a Jesus como seu Salvador e morte aos que o rejeitam.

Aqui precisa ficar clara a mensagem do Senhor Jesus. O Evangelho não é um caminho e sim o caminho. O Senhor Jesus afirmou em **Jo 14.6 – ARC**: *“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”*. Não há alternativa para se chegar a Deus, a não ser por Jesus Cristo. Inclusive, João nos diz que quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida. Leiamos **1Jo 5.11,12 – ARC**: *“E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”*.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

A divulgação das boas novas de Cristo é tarefa de todos nós.

Leiamos **1Pe 2.9 – ARC**: *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”*.

1. O Evangelho. Essa palavra vem de duas palavras gregas, eu, advérbio, “bem”, e, **angelia**, que significa “mensagem, notícia, novas”. Assim, a palavra **euangelion** quer dizer “boas novas, boas notícias, notícias alvissareiras”. É a mensagem de Cristo que salva o pecador (Jo 3.16).

Sim, o Evangelho é o convite de Deus para a reconciliação através do sacrifício de Cristo na cruz do Calvário. São as boas novas da salvação, que nos dizem que não precisamos ser condenados, pois Deus nos oferece uma oportunidade de salvação. Quem não tem a Cristo já está condenado. Leiamos **Jo 3.18,19 – ARC**: *“Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más”*.

É o meio que Deus usa para a salvação de todo aquele que crê (Rm 1.16; 1Co 15.2). Só por meio do Evangelho é que o ser humano conhece a salvação na Pessoa de Jesus.

Conforme mencionado.

2. O único Salvador do mundo. O Evangelho são as boas novas que falam do Reino de Deus, da salvação e do perdão dos pecados na Pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo. É o evangelho da graça de Deus (At 20.24).

Por que evangelho da graça? Porque Deus ofereceu Cristo como sacrifício em nosso lugar, sendo cada um de nós não merecedor do favor de Deus. Leiamos **Rm 5.6-8 – NVI**: *“De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”*. Deus nos ofereceu salvação mesmo nós sendo inimigos dEle. Leiamos **Rm 5.10 – NVT**: *“Pois, se quando ainda*



éramos inimigos de Deus nosso relacionamento com ele foi restaurado pela morte de seu Filho, agora que já estamos reconciliados certamente seremos salvos por sua vida”.

As Escrituras nos ensinam que todos os seres humanos são pecadores e precisam se reconciliar com Deus (Rm 3.23; 5.12). Não existe um meio de salvação sem Jesus (At 4.12). Ele mesmo disse: “Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14.6) e também afirmou: “o campo é o mundo” (Mt 13.38).

Conforme mencionado.

A pregação do evangelho é uma necessidade imperiosa porque não existe salvação sem Jesus e o campo é o mundo e isso nos mostra a grande responsabilidade da evangelização local e mundial.

A evangelização é uma das maiores formas de demonstração de amor que possa existir entre seres humanos, o chamado amor **agapê**, amor de Deus. Quem ama o próximo com o amor de Deus, sente-se impelido a evangelizar. Leiamos **Pv 24.11 – ARC**: *“Livra os que estão destinados à morte e salva os que são levados para a matança, se os puderes retirar”.*

3. Uma agência legítima. O Senhor Jesus constituiu a igreja como única agência do Reino de Deus na terra encarregada de anunciar essas boas novas de salvação. É necessário, pois, a mobilização de toda a igreja para que essas metas sejam alcançadas.

Conforme mencionado, fomos encarregados por Deus de anunciar o Evangelho da Salvação. Leiamos **2Co 5.18-20 – ARC**: *“E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus”.*

Cada crente dos dias apostólicos era um próspero ganhador de almas (At 8.4), devemos seguir o modelo.



Aqui precisamos analisar com cuidado essa questão colocada pelo comentarista. Para a maioria absoluta dos crentes, quando se fala em ganhador de almas, subentende-se aquela pessoa que prega e ensina para as pessoas e, com isso, faz com que elas aceitem a Cristo como Salvador. Mas, por que não temos muitas pessoas que evangelizam hoje? Provavelmente pela falta de ensino bíblico consistente e consequente dedicação ao estudo pessoal das Escrituras no meio dos crentes. É importante frisarmos que o duplo ministério de evangelização da Igreja consiste em pregar e ensinar a Palavra de Deus, conforme já mencionamos. Mas, e os que não têm conhecimento suficiente da Palavra de Deus para poder evangelizar através da pregação ou ensino? Para essas pessoas, a Bíblia nos apresenta uma terceira modalidade de evangelização: o testemunho. Para aqueles que ainda não têm um conhecimento sólido das Escrituras para pregar e ensinar aos não convertidos cabe apenas testemunhar o que o Senhor Jesus Cristo tem feito em sua vida. Não foi assim com a mulher samaritana de João 4? Ela havia acabado de encontrar o Cristo e teve uma conversa reveladora com Ele. Quando ela creu que Ele era realmente o Cristo, o que ela fez? Foi para a cidade onde morava e anunciou que tinha encontrado o Cristo. Leiamos **Jo 4.28-30 – ARC**: *“Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura, não é este o Cristo? Saíram, pois, da cidade e foram ter com ele”*. Isso significa que, ou seja por meio da pregação ou do ensino da Palavra de Deus, ou pelo testemunho a respeito do que Cristo tem feito em nossa vida, devemos falar de Jesus a todas as pessoas. Leiamos **At 4.19-20 – ARC**: *“Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido”*.

Jesus foi enviado ao mundo para suprir as nossas necessidades (Mt 11.28-30). Isso é feito mediante o Evangelho, devemos, portanto, agir como o apóstolo Paulo (Rm 1.16).

Na realidade, suprir nossas necessidades de salvação.

SÍNTESE DO TÓPICO I

O Evangelho é uma questão de vida e morte, por isso a evangelização é uma prioridade.



SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Após expor o tópico primeiro, apresente a classe passagens do livro dos Atos dos Apóstolos, como a pregação de Pedro (Atos 2), a pregação de Filipe aos samaritanos e o Eunuco (Atos 8), a pregação de Pedro na casa de Cornélio (Atos 10), as viagens missionárias do apóstolo Paulo (Atos 13 em diante). Reflita com ela como a evangelização, a pregação do Evangelho aos gentios, era uma prioridade para a igreja primitiva. Aponte também o papel do Espírito Santo no trabalho de evangelização. Ele confirma a pregação da igreja (Atos 10.44-48). Encerre dizendo que assim devemos esperar que o Espírito Santo confirme a nossa prática de evangelização. Que nossa mensagem seja confirmada pelo seu poder!

II. JESUS MORREU PARA SALVAR TODOS OS SERES HUMANOS

A extensão da obra expiatória de Cristo tem sido debate ao longo dos séculos, mas especialmente depois da Reforma Protestante. Não se pretende aqui fulanizar, pois o que nos importa é a compreensão do assunto à luz da Bíblia.

O termo fulanizar significa desviar a atenção da questão como um todo para algum indivíduo ou situação em particular. Na realidade, nós pentecostais cremos, através do que vemos na Bíblia Sagrada, que Cristo morreu para salvar a todos os seres humanos.

1. A nossa teologia. Antes convém ressaltar que a nossa teologia é pentecostal e vem diretamente das Escrituras Sagradas, sem intermediação dos teólogos da Reforma Protestante. A teologia pentecostal, que nossos pais nos legaram, não teve nenhum teólogo ou reformador como intermediário. A CPAD vem publicando em vários volumes a coleção de todas as revistas da Escola Bíblica Dominical, publicadas desde 1930. Em nenhuma delas há citação de teólogos ou reformadores para ensinar, esclarecer, ilustrar ou embasar uma interpretação bíblica. A nossa teologia é original e estritamente bíblica. É um dos legados deixados por nossos pioneiros (2Tm 3.14-17).

Aqui o comentarista quer desvincular a teologia assembleiana dos teólogos a Reforma Protestante, defendendo que temos, nas nossas fileiras, homens e mulheres de Deus que têm construído nossa teologia através do estudo e interpretação sinceros das Sagradas Escrituras.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

2. Por quem Jesus morreu? Essa é uma pergunta interessante. Há muitas discussões teológicas sobre o tema, mas nos últimos tempos, os debates se concentram entre duas interpretações das Escrituras: expiação limitada e expiação ilimitada.

Esse assunto envolve o embate teológico entre calvinistas, que defendem a expiação limitada, e os cristãos arminianos, que defendem a expiação ilimitada, entre os quais estamos nós, pentecostais assembleianos.

a) Expiação limitada. Trata-se da ideia de que Jesus morreu apenas por um grupo restrito de pessoas escolhidas desde antes da fundação do mundo.

Em resumo, os defensores da expiação limitada creem que o Senhor Jesus não morreu por todos os pecadores, mas apenas por aqueles que, segundo eles, foram eleitos por Deus. Essa forma de interpretação acredita que Deus faria aceção de pessoas, escolhendo umas para a salvação e outras para a condenação.

Tal pensamento vem de uma visão teológica, a nosso ver, equivocada e baseada numa exegese ruim. Como acontece numa interpretação forçada de 1 Timóteo 2.4, que afirma querer Deus “que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade”. Os teólogos defensores dessa teoria, então, concluem que se trata de “todos os homens crentes”. Rejeitamos essa linha de interpretação. Esse é um dos exemplos entre outras passagens bíblicas que eles interpretam de modo a ajustarem a sua teologia.

Essa discussão entre calvinistas e arminianos provavelmente nunca vai cessar, até o arrebatamento da Igreja. Mas vejam que, por defender essa postura, normalmente os crentes das igrejas calvinistas quase não evangelizam, pois eles creem que os que foram “escolhidos” por Deus virão para a igreja, pois Deus os trará.

b) Expiação ilimitada. Isso significa que o Senhor Jesus morreu por toda a humanidade. Esse ensino recebemos de nossos pais, os quais usaram a Bíblia como fundamento dessa doutrina.

Sim, cremos nas Escrituras que dizem que o Senhor Jesus morreu por todos nós, crentes e não crentes. Mas somente aqueles que aceitarem o convite à salvação, se arrependendo, crendo no Evangelho e permanecendo fiéis é que chegarão ao céu de luz.



Jesus é o Salvador do mundo (Jo 4.42), “testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo” (1Jo 4.14) e não somente de algumas pessoas. A expiação foi realizada em favor do mundo inteiro: “E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo” (1Jo 2.2). Por isso que Jesus mandou pregar no mundo inteiro e a toda criatura (v.16). É erro teológico afirmar que a expiação é limitada (Jo 3.16; Tt 2.11). Jesus morreu por todos os pecadores.

E é por isso que temos que evangelizar. Deus quer salvar a todos e cabe a nós transmitirmos esse convite de reconciliação com Deus, conforme mencionado anteriormente.

SÍNTESE DO TÓPICO II

A expansão da expiação de Cristo é de caráter ilimitado, isto é, Jesus morreu por toda a humanidade.

SUBSÍDIO TEOLÓGICO

“Quando a Bíblia diz que ‘Deus amou o mundo de tal maneira’ (Jo 3.16) ou que Cristo é ‘o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (Jo 1.29) ou que Ele é ‘o Salvador do mundo’ (1Jo 4.14), significa isso mesmo.

Certamente a Bíblia emprega a palavra ‘mundo’ num sentido qualitativo, referindo-se ao sistema maligno que Satanás domina. Mas Cristo não morreu em favor de um sistema. Entregou sua vida em favor das pessoas que dele fazem parte. Em texto algum do Novo Testamento, ‘mundo’ se refere à Igreja ou aos eleitos. Paulo diz que Jesus ‘Se deu a si mesmo em preço de redenção por todos’ (1Tm 2.6) e que Deus ‘quer que todos os homens se salvem’ (1Tm 2.4). Em 1João 2.1,2, temos uma separação explícita entre os crentes e o mundo e uma afirmação de que Jesus Cristo, o Justo, ‘é a propiciação’ (v.2) para ambos” (HORTON, Stanley (Ed.). **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. 10ª Edição. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, pp.360,361).

III. EVANGELIZAÇÃO LOCAL E TRANSCULTURAL

O Novo Testamento nos mostra que evangelismo e missões são tarefas precípuas da igreja.

Por precípuas podemos entender principal, fundamental. Então, a tarefa principal ou fundamental da Igreja de Cristo na terra é anunciar a salvação oferecida por Deus na pessoa de Seu Filho Jesus.

O livro de Atos destaca a obra missionária, registra as missões por todos os ângulos e mostra todas as possíveis atividades de um missionário. Atos ressalta ainda o poder do Espírito Santo, a obra da evangelização e as viagens missionárias do apóstolo Paulo.

Uma das coisas mais marcantes no livro de Atos dos Apóstolos é a ação do Espírito Santo na vida dos missionários, principalmente de Paulo e Barnabé, que foram os primeiros que, segundo a Bíblia Sagrada, saíram para realizar a obra missionária sob o comissionamento direto do Espírito Santo. Leiamos o texto de **At 13.2 – ARC**: *“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado”*.

1. Evangelização. É o ato de comunicar as boas novas de salvação a todas as pessoas por meio de palavras e ações. É o que Jesus fez (Mt 4.23) e nos mandou que fizéssemos também (vv.16,17). Isso significa testemunhar com ousadia a ressurreição de Jesus pelo poder do Espírito Santo (At 4.33), geralmente é uma ação acompanhada das obras sociais (At 2.42-47), essas coisas são características da autêntica igreja cristã.

Vejam que o comentarista enfatiza que evangelizar é anunciar a Cristo com palavras e ações. Não podemos apenas falar em salvação, mas temos que agir como salvos, para que a palavra que pregamos seja confirmada pelas nossas ações. Tiago diz que fé sem obras é morta. Pregação sem testemunho pessoal também não surte nenhum efeito sobre os ouvintes. Devemos ter uma vida condizente, ou seja, de acordo com aquilo que pregamos. Leiamos **Tg 2.12 – ARC**: *“Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade”*.



A visão dos pentecostais clássicos, desde o avivamento da Rua Azusa, era evangelística e missionária. Até se pensava, a princípio, que o dom de línguas era para pregar aos pagãos ao redor do mundo. A xenolalia é isto, a habilidade de falar uma língua que o indivíduo não aprendeu. Mas logo esses pioneiros desistiram dessa ideia xenolálica missionária. Mas, eles continuaram a obra missionária mesmo sem xenolalia.

Minha interpretação do ocorrido no avivamento da Rua Azusa, que iniciou em abril de 1906, foi justamente para preparar os crentes da época para uma grande realização de Deus em todas as nações do mundo naquela época. Se cumpriu, mais uma vez, o conselho que o Senhor Jesus havia dado aos seus discípulos em **Lc 24.49 – ARC**: *“E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder”*. Todos os crentes que receberam a plenitude do Espírito Santo no avivamento da Rua Azusa saíram pelo mundo, anunciando com poder a salvação em Cristo Jesus.

2. As missões. O trabalho do missionário é a evangelização entre as pessoas de cultura diferente da nossa.

Essa modalidade de fazer missões entre pessoas de uma cultura diferente da nossa é chamada de missões transculturais.

A mensagem é a mesma, é necessário ajustar e adaptar estratégias conforme o costume de cada povo ou grupo étnico.

Essas adaptações mencionadas visam facilitar o entendimento do Evangelho por aqueles que nunca ouviram falar de Cristo Jesus.

Veja como Paulo introduz a sua pregação na sinagoga da Antioquia da Pisídia para se anunciar a Jesus (At 13.16,17,32) e compare com o discurso no Areópago em Atenas (At 17.22-31). O cristianismo não tem o objetivo de padronizar o mundo e nem destruir as culturas; sua mensagem, porém, é universal.

Conforme mencionado em lições anteriores, o Evangelho não veio destruir culturas, mas ajustar aquilo que nessas culturas é contrário à Palavra de Deus. Mesmo tendo culturas diferentes, o que a Bíblia diz que é pecado vale para todas os povos, raças, línguas e nações.



No dia do triunfo de Cristo e da igreja, cada povo ou etnia se apresentará louvando a Deus na sua própria cultura (Ap 5.11-13). Por isso, o apóstolo Paulo disse que sendo livre se fez servo de todos, judeu para os judeus, sem lei para os sem lei (1Co 9.19-22) para ganhá-los para Jesus.

E aqui precisa ficar claro que Paulo não fez adaptações no Evangelho, transformando-o em algo que ele não é. O que Paulo fez foi, conforme mencionado, mostrar o Evangelho genuíno em um ângulo que facilitasse o entendimento por quem quer que fosse. Não podemos alterar o Evangelho de Cristo. Leiamos **GI 1.8,9 – ARC**: *“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema”*.

3. O desafio hoje. Jesus disse: “o campo é o mundo” (Mt 13.38). Ele não disse que o campo é Jerusalém, nem a Judeia, nem Roma, nem minha cidade e a tua. Jesus não disse para primeiro pregar em Jerusalém, depois na Judeia, depois em Samaria e depois ser testemunha até “os confins da terra”, mas mandou pregar “tanto em Jerusalém como em toda Judeia, Samaria e até os confins da terra” (At 1.8). Isso fala de simultaneidade, do contrário, o Evangelho estaria ainda em Israel, confinado entre os judeus, pois Jesus mesmo disse: “porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do Homem” (Mt 10.23).

A urgência da evangelização é clara para todos aqueles que creem e obedecem à Palavra de Deus. Se na época em que o Senhor Jesus exerceu seu ministério na Terra já estava em falta de obreiros, imaginem hoje. Leiamos o que o Senhor Jesus disse em **Mt 9.36-38 – ARC**: *“E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor. Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara”*.

SÍNTESE DO TÓPICO III

A evangelização local e transcultural é tarefa principal da igreja, de acordo com o Novo Testamento.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

SUBSÍDIO VIDA CRISTÃ

“Grandes cousas tem feito o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres’.

Desejo dar um relatório da obra do Senhor aqui nesta capital. A 15 de fevereiro de 1927, chegamos a esta cidade [Belo Horizonte], enviados por nosso Senhor Jesus Cristo. Não existia aqui nenhum crente da nossa fé, e ninguém tinha ouvido falar do batismo no Espírito Santo.

[...] Abriram-se muitas portas, de maneira que agora temos oito cultos por semana, dentro da cidade, e num lugar chamado Areias surgiu uma nova congregação. Jesus já batizou ali três irmãos no Espírito Santo. Aleluia! Ele está ouvindo as nossas orações.

Estamos debaixo de uma onda de revivificação; nossos cultos são muito concorridos e o poder de Deus se tem manifestado com a salvação de pecadores. Nesses últimos três meses, 47 pecadores se entregaram a Jesus, 19 irmãos foram batizados nas águas e 11 receberam o batismo no Espírito Santo! Aleluia!” (AZA, Clímaco Bueno. Na Seara do Senhor. In: **Mensageiro da Paz: Os artigos que marcaram a história e a teologia do Movimento Pentecostal no Brasil**. Volume 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, pp.56,57).

CONCLUSÃO

A Bíblia afirma que não existe salvação sem Jesus. Ele mesmo declarou: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14.6). Essas boas novas são o poder de Deus para salvação e libertação disponível a todos os povos. Mas há necessidade de alguém para levar essa mensagem de vida. Já faz quase dois mil anos que os cristãos vêm pregando esta mensagem e ela continua sendo cada dia uma mensagem nova.

PARA REFLETIR

A respeito de “Compromissados com a Evangelização” responda:

Qual o significado da palavra “evangelho”?

Essa palavra vem de duas palavras gregas, eu, advérbio, “bem”, e, angelia, que significa “mensagem, notícia, novas”.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Por que a pregação do Evangelho é uma necessidade imperiosa?

Porque não existe salvação sem Jesus e o campo é o mundo e isso nos mostra a grande responsabilidade da evangelização local e mundial.

Por quem Jesus morreu?

Jesus morreu por todos os pecadores.

O que é evangelização?

É o ato de comunicar as boas novas de salvação a todas as pessoas por meio de palavras e ações. É o que Jesus fez (Mt 4.23) e nos mandou que fizéssemos também (vv.16,17).

O que é o trabalho do missionário?

O trabalho do missionário é a evangelização entre as pessoas de cultura diferente da nossa.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

COMPROMISSADOS COM A EVANGELIZAÇÃO

Evangelizar é o compromisso áureo da nossa igreja. Ela existe para ser testemunha de Cristo na terra. Nesse sentido, é a igreja visível que se identifica com Cristo para pregar o Evangelho a toda a criatura.

A evangelização é uma prioridade para o Movimento Pentecostal. O Pentecostes só tem a razão de existir por causa da natureza intrínseca evangelizadora desse acontecimento. Ora, no dia de Pentecostes quase três mil almas foram convencidas pelo Espírito Santo (At 2.41). A igreja pentecostal se confunde com a igreja que evangeliza.

O Corpo de Cristo, a Igreja, nasceu historicamente no Dia de Pentecoste, conforme narrado pelo evangelista Lucas em Atos 2. Esse evento foi posterior ao questionamento feito pelos discípulos ao Senhor ressurreto acerca do futuro escatológico (At 1.6-11): “Senhor quando restaurarás tu neste tempo o reino a Israel”. De modo que a resposta à pergunta desembocou na grande promessa feita a respeito da volta do Senhor: “Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o viste ir” (v.11).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Portanto, podemos dizer que a Igreja é pentecostal porque historicamente nasceu sob o derramamento do Espírito Santo (At 2.1-13). E, ao mesmo tempo, ela é escatológica porque ela nasceu historicamente debaixo da promessa da vinda do nosso Senhor. Uma promessa confirmada também no “Pentecostes” conforme a profecia de Joel pronunciada pelo apóstolo Pedro (Jl 2.31,32; At 2.20,21).

Essa dimensão pentecostal e escatológica forjou a natureza urgente que os pentecostais têm com a evangelização. Se hoje a Assembleia de Deus tem uma congregação em cada bairro brasileiro foi porque essa urgência sempre foi latente em nossa natureza como igreja. Ou seja, a nossa atividade evangelística deriva dessa consciência pentecostal e escatológica que nos impulsiona a evangelizar cada ser humano.

Teologicamente evangelizamos porque Jesus derramou o Espírito Santo sobre nossa vida para fazer isso com ousadia. Evangelizamos porque temos a consciência de que o nosso Senhor pode voltar a qualquer momento para arrebatá-la e trazer juízo aos ímpios. Devemos, portanto, remir o tempo e aproveitar cada oportunidade para evangelizar e ganhar almas para o Senhor Jesus.

Aproveitemos a oportunidade na classe para conscientizar cada aluno dessa nossa identidade pentecostal e assembleiana.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)